

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-04-19

Registo

PT/PR/AHPR-CH/CH0101-CH010105-CH01010501/D211625 - Paulo de Carvalho Cunha (Arquitecto)

<b>Nível de descrição</b>	DC
<b>Código de referência</b>	PT/PR/AHPR-CH/CH0101-CH010105-CH01010501/D211625
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Paulo de Carvalho Cunha (Arquitecto)
<b>Datas de produção</b>	1933-06-08 - 1933-06-15
<b>Dimensão e suporte</b>	1 capa (com 3 fls.)
<b>Entidade detentora</b>	Presidência da República
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Condecoração com o grau de Cavaleiro da Ordem Militar de Santiago da Espada; decreto de concessão de 15 de junho de 1933, publicado no D.G. n.º 173, de 28 de julho de 1933.
<b>Nome comum</b>	Arquitetura, Distinção honorífica
<b>Cota atual</b>	CH.D211625
<b>Cota depósito</b>	D211625
<b>Cota antiga</b>	827

**Existência e localização de originais** Paulo Henrique de Carvalho Cunha, mais conhecido por Paulo Cunha, nascido em 1909 e falecido em ?, foi um arquiteto e urbanista português.

Paulo Cunha formou-se na Escola de Belas-Artes de Lisboa em 1936. Estagiou com Carlos Ramos e complementou a sua formação em arquitetura através de viagens de estudo ao Norte de África, onde prestou atenção ao reordenamento das cidades de Rabat e Casablanca, e à Europa, onde se centrou nas cidades portuárias de Roterdão e Amesterdão. Participou na Exposição do Mundo Português de 1940 como adjunto de Cottinelli Telmo. Em 1946 foi um dos fundadores do grupo ICAT (Iniciativas Culturais Arte e Técnica) e em 1948 foi Secretário Geral do I Congresso Nacional de Arquitectura, em Lisboa.

Em 1939 ingressou na Administração Geral do Porto de Lisboa (AGPL), onde se manteve em atividade até ao termo da sua carreira profissional. Em paralelo, ocupou-se da elaboração de Planos Gerais de Urbanização de povoações costeiras como Viana do Castelo, Vila Real de Santo António e Quarteira (desde 1942). A convite da Direção-Geral dos Serviços de Urbanização e enquanto especialista em urbanismo de centros urbanos com frentes de água, Paulo Cunha foi convidado para orientar os planos urbanísticos de localidades ribeirinhas como Barreiro (1947), Alcochete e Moita (ambos em 1949), Montijo (1950), Arrentela e Seixal (ambos em 1952), a que se seguiram Albufeira, Praia da Rocha, Monte Gordo e Termas do Luso.

Esteve também ligado à reforma dos quartéis tendo, nesse âmbito, trabalhado na Guiné Portuguesa (Bissau), onde projetou habitações (1946). Foi autor de equipamentos portuários como o Edifício da Administração do Porto de Setúbal e Sesimbra, em Setúbal (1940).

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Paulo\\_de\\_Carvalho\\_Cunha](https://pt.wikipedia.org/wiki/Paulo_de_Carvalho_Cunha)